

A Canção Divina – Única e Incomparável (Bhagawat Gita)

Um Intelectual ocidental, intenso e profundo, sugeriu uma ponderação, sobre sobretudo 61 versos, selecionados do diálogo entre a **Divindade** - (A Pura Consciência Holística Livre de divisões ou sem Escolhas), simbolizada por **Krishna**, e a Consciência Divisiva – (mente condicionada), simbolizada por **Arjuna**, de modo a que haja o despertar na dimensão da virtude da veracidade.

Nesta mensagem, consideremos **21** versos.

1. Verso 2, Capítulo II

Krishna disse:

Arjuna, de onde vem todo esse nervosismo, neste tempo de crise? Não é próprio de um homem nobre. Não traz nenhuma honra.

Consequências:

A mente é inimiga da percepção do “que é” do “que há”; está sempre a fugir para a fantasia, para o “que deveria ser”! Pára com este disparate! Arjuna está a ser inspirado a estar no que “É” (Há) da Vida – e não a permanecer amarrado nos truques e armadilhas da condição “eu”, da mente condicionada.

2. Verso 13, Capítulo II

Krishna disse:

O corpo e a mente experienciam a infância, juventude e velhice e depois morrem; mas a – Vida - incorporada e ligada a esse corpo – nunca morre. É recebida por outro corpo, que nasce nesse momento. Os sábios humanos não se entristecem com este processo.

Consequências:

O corpo é a mente grosseira e a mente é o corpo subtil. Ambos são matéria. Mas a Vida ligada através da Fontanela (Brahma-randhra) ou centro do Cérebro, nunca morre. Esta Vida é Amor, Divina.

3. Verso 16, Capítulo II

Krishna disse:

O que não existe não pode existir. O que existe não pode cessar de existir. Raros são aqueles, que percebem a dimensão na qual existe a dissolução daquele que percepção e daquilo que é percebido, deixando para trás somente o movimento sagrado das percepções directas do Inominável!

Consequências.

Isto está para além das consequências e da explicação!!!

4. Verso 17, Capítulo II

Krishna disse:

A Inteligência Universal, que tudo permeia é Imortal. Nada pode fazer perecer esta Imortabilidade.

Fica ciente disto.

Consequências:

De novo, para além de explicações e consequências.

5. Verso 48, Capítulo II

Krishna disse:

Deixa as acções serem desempenhadas no estado de yoga, ou seja, sem haver envolvimento em apegos ou aversões, em agrados ou desagradados, ou especulações acerca de êxitos ou insucessos. Yoga é na verdade a Energia da Equanimidade.

(Muito claro. Não são necessárias nenhuma explicações.)

6. Verso 54, Capítulo II

Arjuna disse:

Keshav (Krishna), como descreves alguém que é firme (estável) nesta sabedoria e equanimidade? Como falaria uma tal pessoa, como se sentaria, como se comportaria neste mundo?

7. Verso 56, Capítulo II

Krishna, a Divindade, disse:

Quando a má fortuna já não perturba a sua mente, e a boa fortuna já não o entusiasma, então poderás chamar a esta pessoa um sábio, estável em sabedoria, no qual o desejo e o medo e a raiva desapareceram.

8. Verso 58, Capítulo II

Krishna, a Divindade, disse:

Quando uma pessoa retira os seus sentidos de todas as coisas sensuais, tal como uma tartaruga que recolhe as suas patas para a sua carapaça, então a sua sabedoria é estável.

9. Verso 59, Capítulo II

Krishna, a Divindade disse:

Quando uma pessoa jejua, as fascinações sensoriais pelos objectos a pouco e pouco são anuladas. E então uma pessoa pode, talvez ter um vislumbre da Realidade **Outra-Inominável** antes da morte. (Jainismo na Índia)

10. Verso 62, Capítulo II

Krishna, a Divindade disse:

Quando um homem está fascinado por um objecto sensual, desenvolve-se nele o apego por esse objecto, e este apego produz desejo. E em seguida a raiva e outras consequências psicológicas vêm à superfície, levando à perda da equanimidade e da tranquilidade.

11. Verso 63, Capítulo II

Krishna ainda aperfeicoou mais:

Da falta de consciência de “aquilo que é” (aquilo que há), e da falta de percepção interior, então a Única Realidade fica velada devido a todas as ilusões da condição-”eu” de diversas formas.

12. Verso 66, Capítulo II

Krishna depois disse de novo:

Um homem sem percepção interior, sem ordem ou disciplina, não tem energia eficiente. Sem esta energia da compreensão e entendimento, ele não tem paz. E sem paz como é que ele pode ser feliz?

13. Verso 70, Capítulo II

Krishna agora sorri:

Tal como as águas/rios que entram no oceano não aumentam o seu nível, nem perturbam as suas profundezas; do mesmo modo, a paz de uma pessoa na Energia da Equanimidade permanece imperturbável mesmo que nela sejam vertidos desejos. A pessoa que é movida pelo desejo não conhece tal paz.

14. Verso 19, Capítulo III

Krishna disse:

Continua a fazer todas as acções que és obrigado a fazer, mas sempre sem apego ou aversão. Ao continuar a actuar sem apego, um homem/mulher alcança o mais elevado bem.

15. Verso 20, Capítulo III

Krishna continua:

Janaka e outros antigos reis alcançaram o êxito total e a perfeição somente pelos meios da acção. Tu também deves agir, Arjuna, enquanto buscas a protecção do mundo.

16. Verso 27, Capítulo III

Krishna disse:

As acções são desempenhadas por um homem/mulher, promovidas e inspiradas pelas suas características e tendências naturais (Gunas); apesar de ele/ela pensar, como recompensa do ego, que é ele/ela que é o agente da acção!

17. Verso 2, Capítulo IV

Krishna disse:

Eu ensinei Yoga (a Arte da Pura Consciência Holística) aos videntes reais, que foi transmitida de um

para outro, mas através da passagem do tempo, Arjuna, tudo se perdeu.

18. Verso 20, Capítulo IV

Krishna disse:

Ao renunciar às expectativas ou às viagens do ego ou ansiedades relativamente ao resultado das acções, uma pessoa desempenha de forma excelente as suas tarefas com completa inacção do ego. E *esta* é a forma mais elevada de acção!!

Consequências:

E deste modo o contentamento prevalece.

19. Verso 42, Capítulo IV

Krishna sorri:

Com a espada do conhecimento directo e percepções por e para ti mesmo, corta a dúvida que está no teu mito mente, que emana da ignorância (condição “eu”).

Ergue-te, então, ergue-te em YOGA!!!

20. Verso 4, Capítulo V

Krishna disse:

É infantil declarar que a Filosofia Saamkhya (os ensinamentos de Swadhyay do programa de Iniciação da Kriya Yoga) e a disciplina Yoga (a prática Kriya) são escolas diferentes. Os sábios não dizem isto. Aquele que está completamente estabelecido em um ou outro processo, encontrará o benefício de ambos.

21. Verso 18, Capítulo V

Krishna disse:

Um homem, humilde e sábio olha para um brahmin do mesmo modo que olha para uma vaca ou um elefante ou um cão ou mesmo para um intocável comedor de cães.

Jai Canção Divina